

Volume de produção industrial mato-grossense segue com queda em 2021

Em janeiro de 2021, o volume de produção das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso marcou 44,3 pontos. Houve recuo de 0,3 ponto em relação a dezembro de 2020 e, se comparado ao mesmo período do ano anterior, a queda é de 2,1 pontos.

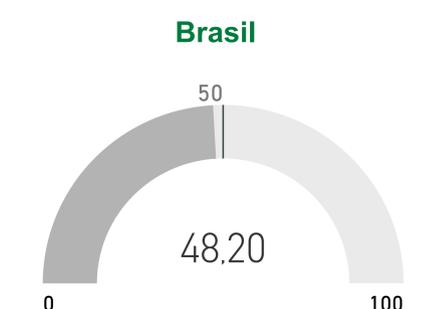
Por porte, o volume de produção na indústria extrativa e da transformação mostra que as pequenas empresas registraram 48,6 pontos, após recuo de 1,4 pontos frente ao mês de dezembro de 2020. Com 42,5 pontos, as médias e grandes empresas obtiveram queda de 1,0 ponto em relação a dezembro de 2020.

Na região Centro-Oeste, o levantamento registrou 46,6 pontos já o indicador nacional marcou 48,2 pontos. Os dados regionais e nacionais acompanham os dados de Mato Grosso, e demonstram o desaquecimento da atividade, já que possuem valores abaixo da linha dos 50 pontos.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) recuou 1 ponto em relação ao mês de dezembro, marcando 59%. A mesma redução que atingiu empresas de pequeno, médio e grande porte.

A evolução do número de funcionários registrou, em janeiro de 2021, 49,7 pontos, o que representa recuo de 0,7 ponto em relação ao mês de dezembro de 2020. As pequenas empresas tiveram aumento de 3,5 pontos, já para as médias e grandes empresas registraram queda de 2,5 pontos em relação ao mês anterior.

Os resultados apresentam as dificuldades que as empresas enfrentam devido ao cenário de incertezas, além de problemas relacionado a falta ou alto custo da matéria-prima. No entanto, as expectativas, exceto a de exportação, seguem otimistas acima da linha dos 50 pontos.



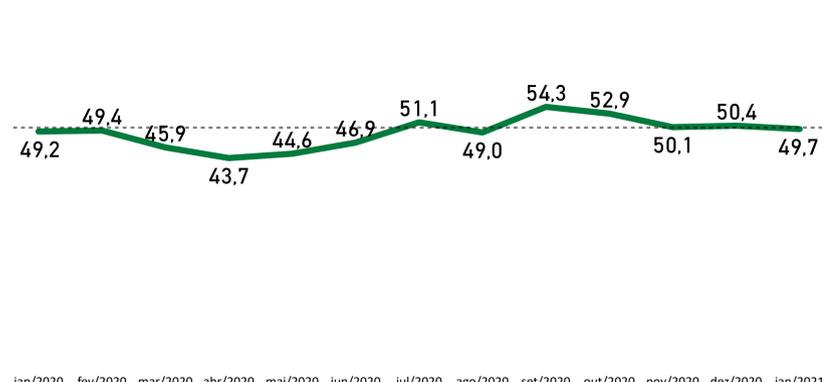
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo a produção está instável.

Histórico do volume de produção 2010 a 2021



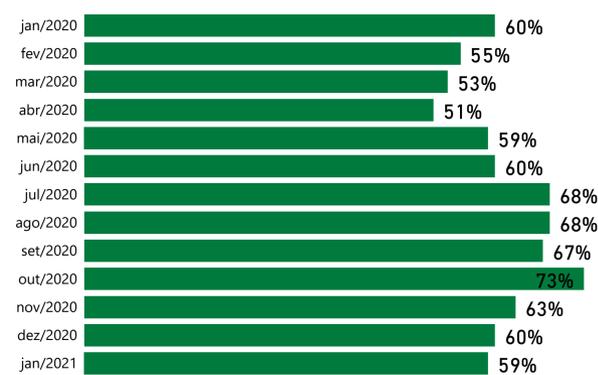
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo, a produção está instável.

Evolução de funcionários



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo, o índice aponta para um resultado negativo.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

Expectativas para os próximos seis meses

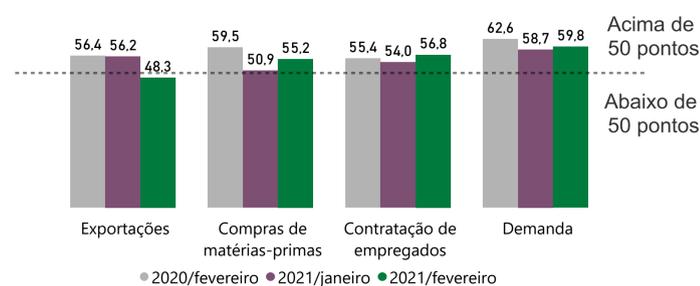
Expectativas e intenções de investimento seguem estáveis para o próximo semestre

No mês de fevereiro, indicadores de expectativa das indústrias extrativas e de transformação, exceto de exportação, registraram valores acima de 50 pontos, o que demonstra otimismo dos industriais. O indicador que mais teve alta em relação ao mês de janeiro foi o de compras de matérias-primas, seguido por número de funcionários e demanda que pontuaram 4,3, 2,8, 1,1 pontos respectivamente.

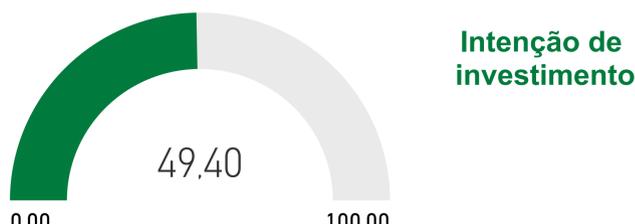
O indicador de exportação registrou recuo de 7,9 pontos frente ao mês de janeiro ao pontuar 48,3 pontos em fevereiro deste ano.

Na previsão dos próximos seis meses, a intenção de investimento dos empresários marcou 49,4 pontos, recuo de 4,0 pontos em relação ao mês de janeiro deste ano, e ao mesmo tempo queda de 1,2 ponto se comparado a média histórica que é de 50,6, registrada desde março de 2018. Em relação ao mesmo período do ano anterior a queda foi de 11,6 pontos.

Expectativas



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.



Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 66 empresas, sendo 36 de pequeno porte, 30 de médio e grande porte. Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI. Período de coleta: 1 a 12 de fevereiro de 2021. Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidaindustria@fiemt.ind.br

Sondagem Industrial:

Elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas, que são associadas da mais negativa para a mais positiva com pesos de 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00.